

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: 153

Data: 12.04.85

Pg.: _____

Comissão mediará conflito no Pará

Da Sucursal de Brasília

Uma comissão interministerial integrada por representantes do Ministério do Interior (Minter) e do Ministério de Minas e Energia será constituída hoje para, em caráter de emergência, mediar as negociações entre os índios gorotires e garimpeiros em Maria Bonita, no Estado do Pará, que vivem em estado de conflito e tensão desde o dia 1º. A decisão é dos ministros Ronaldo Costa Couto e Aureliano Chaves e foi adotada depois do encontro de uma comissão do garimpeiros com Maurício Vasconcelos, secretário-geral do Minter.

Em reunião de duas horas, da qual participaram também os deputados federais Coutinho Jorge (PMDB) e Sebastião Curió (PFL), os garimpeiros denunciaram a existência de manipulação dos índios por parte de grupos econômicos, bem como ação propositada de funcionários da Caixa Federal no garimpo que retardaram o pagamento de 0,1% de participação da lavra aos índios, o que provocou o conflito. Também denunciaram o presidente da Funai, Néelson Marabuto, de abuso de poder, por ter ouvido os índios e fechado o garimpo sem ter ouvido os garimpeiros.

O presidente da Funai, Néelson

Marabuto, afirmou no final da tarde de ontem que o papel da entidade que dirige é defender o índio e que nada tem a ver com os garimpeiros, daí não existir razão para ouvi-los. Segundo ele, "quem veio a Brasília reclamar não são os coitados dos garimpeiros, mas sim os donos das 'chupadeiras' (máquinas para aspiração da lavra)".

Marabuto afirmou que os índios não querem mais o garimpo em suas terras, tanto que rejeitaram a proposta de aumentar de 0,1% para 0,5% sua participação nas lavras. Quanto ao não repasse da participação das aldeias, Marabuto disse que o convênio firmado entre os gorotires, os garimpeiros e a Caixa venceu em janeiro, resultando daí o não pagamento. Em relação às denúncias dos garimpeiros contra funcionários da CEF, o seu presidente, Marcos Freire, afirmou que vai averiguá-las e adotará as medidas que o caso requer.

Conflito e saque

No dia 1º de abril, cerca de oitocentos índios fortemente armados —segundo Eurípedes Prudêncio de Moura, porta-voz dos garimpeiros, as armas são automáticas e importantes— tomaram o garimpo de Maria

Bonita, saqueando garimpeiros. Segundo ele, mais de 12.000 trabalhadores buscaram refúgio em Cumaru (PA). Eurípedes declarou que os garimpeiros aceitam sair da terra, "mas dentro de um prazo mais amplo, e que sejamos ressarcidos".

O deputado Sebastião Curió (PFL) disse, após a reunião, que a atuação de Néelson Marabuto na região, "foi uma lástima. Atirou os índios contra os garimpeiros, deduzindo estar o garimpo dentro da reserva indígena, coisa que ninguém pode provar, pois a localização da lavra está sendo, ainda arguida".

Representando o governador do Pará na reunião de ontem, o deputado federal Coutinho Jorge (PMDB) também critica a Funai por não ter sabido conduzir a questão, além de ressaltar que a reserva ainda não tem seus limites definidos e que a localização do garimpo está sendo questionada.

Depois do encontro, Maurício Vasconcelos, secretário-geral do Minter, disse que a primeira tarefa da comissão a ser constituída será a de estabelecer o clima para a negociação, acrescentando que até o início desta o garimpo ficará fechado; assegurou também que Marabuto participará da comissão.